

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

— FLORIANOPOLIS —

BRAZIL

ANNO I

DOMINGO 8 DE OUTUBRO DE 1911

NUM. 8

EXPEDIENTE

Assignatura mensal 500 rs.
Numero atrazado 200 »

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Valentim Farinhas.

RUA REPUBLICA N. 2

L'ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

O coração portuguez, ao amanhecer do dia de hoje, sente uma justa e entusiastica alegria invadir-lhe as fibras todas desse organ, pela realisação d'um ideal que julgava irrealisavel! O desaparecimento das armas monarchichas, para que as armas republicanas portadoras da liberdade, tomassem um lugar vago.

Sente o povo portuguez renascer-lhe nas veias o sangue patriotico de seus antepassados. Pois o velho Portugal o incomparavel braço de heróes, vivia agora n'um estado de inação, qual um magnifico leão dormindo ao pé do Oceano, cansado de tantas luctas e aguilhoado pelos ferros da Monarchia! Paralyzado pela horda da fradalhada expulsa!

E esse leão, hoje aquecido pelos raios que emanam desse novo astro—a Republica, deslumbrado ante as magnificencias d'um novo regime, fortificado por uma constituição toda envolta na mais ampla e plena liberdade, esse leão que é Portugal, levanta-se, ergue soberbo a cabeça, saccode a juba, contorna o ar com a cauda, e cravando as penetrantes pupillas nas republicanas armas, remoça, recobra as perdidas forças ri-se do passado, contempla sastifeito o presente e vê para o futuro essas novas armas coroadas pelo louro das victorias.

E com Portugal, o mundo inteiro rejubila-se! Até o Papa no Vaticano d'onde expedira as circulares que depravavam a republica e que tinha por fito offuscar o seu brilho esse mesmo Papa tambem, manda rasgar as offensas que airou as faces da jovem constituição e la no seu throno, estremece e acceta o novo regimen, abaixando a cabeça em signal de assentimento, sob a corrente

fluida e magnetica resoluta e forte que partem das pupillas do leão rejuvenescido!

E tudo isso, esses acontecimentos todos é uma gloria mais para a Maçonaria, que tanto coadjuvou pela realisação do ideal portuguez!

O «Clarão» pleno de entusiasmo, compartilhando com essa alegria justa cumprimenta a colônia portugueza pela passagem do 1º anniversario da Republica que lhe é berço.

« * * »

CARTA DE UM PADRE

Para seu amigo e patricio em Portugal.

«Jesus Maria José

Amigo José Lisboa Lisboense

Deus esteja com vosco.

Saiba o amigo que estou satisfeitissimo nestes Brazis onde me acho, em serviço da minha santa Companhia de Jesus!!

Isto aqui é uma California!

Ganho dinheiro a mãos cheias!

Não ha festinha alguma de religião catholica, que não me procurem para um Sermão (religioso, bem entendido); e sabe como me pagam? a 100\$ e 120\$000 cada um!

Sou secretario particular de um Bispo, sou Vigario encomendado da matriz da Capital, sou tambem Vigario de uma freguezia que tem o nome parecido com aquella freguezia d'ahi, «Traz os Montes».

Tudo isso me rende um dinheirão!

Agora estou preparando com artimanha, a entrada n'um collegio leigo que me renderá mais 2º 0\$000.

E' cousa facil! Só depende de um cartãozinho do Bispo.

Aqui, nós é que damos as cartas não é como ahi que não podemos fazer o mesmo.

Agora o que nos atrapalha bastante é um grupo de «anti-clericaes» e um cachorro de um pequeno jornal «O Clarão».

Esse patife (do «Clarão») descobre tudo que nós occultamos do publico e principalmente das nossas queridas congregações; e assim, serão capazes de fazer com que as congregações e circulos catholicos não acreditem mais nas patarilhas que pregamos!...

Quando aqui cheguei, comeci a pregar sermões como um padre de idéas liberaes; o que muito agradou aos homens independentes e anti-clericaes, mas os frades e os Typp-Topps mostraram-se desgostosos d'esse meu procedimento e de-

ram-me a escolher:—ou retroceder de minhas idéas alliando me a ~~elles~~, ou arrumar a trouxa e partir!

Não tive remédio senão ceder!

E fui mesmo aconselhado por uns 4 ou 5 fanatizados que me rodeam, que eu tomasse por exemplo o meu collega e patricio, que ha annos, desde a invasão dos frades allemães que elle fôra arrojado as «ortigas» por ter essas ideas, e, até hoje não tem licença de rezar uma «missinha», das... de menos preço da tabella!

N'outra serei mais extenso.

Do amigo e patricio.

MINO

Rua—Padre Roma, n. 55.555.

—«»—

CARTA D'UM COLONO ALLEMÃO

Amico Xacó

Eu fica muita contende quanto fi miu nome no «Callaron» pelo qual o amico percuntô.

Cata veis tou mais convencida das garrandê bandalheres qui os farrades tou facendo Nong pôdo techá passe despercebida sem da ung noda.

Parra isso, é gui tengo gorrachen e forza. Isso nong bresta: ta pucarria.

E' briciso fareê combinaçon cum tudes os allemongs dos collonie parra faz una protesta vi-corroza.

Eu vai manda conzertá minhês bodas parra montarr a caballo parra ir converça cum senhorr ahi na Angeline; bois eu stou no Palhoça, qui e o mesma cossa. E' preciso dis bra dudes os allemongs, nossos gorrelichonares gui nois ten ortem ta Kaiser, de cabarr cum dude isso.

Borrist eu si lembrei to senhorr parra faice isso. Trabalharr contarr esses canalhes é nosse bolidica.

Ate domingo.

tou amico
Carlos Pichen

—«»—

OUTRO FREGUEZ NO

CONFISSIONARIO

Snr. Conego, tenho em casa um burro, uma filha e uma mulher.

O burro quer fugir, a filha quer acompanhar o burro e a mulher quer abandonar-me. Que devo fazer?

Traga o burro aqui e deixe a mulher ir para onde quizer.

Mas... snr. Conego trazer aqui... aqui na igreja. um burro!!

Conego—: Que tem isso?!

Na matriz de Florianopolis está collocado um burro, no Altar-mór!

SALVE 9 - 10 - 1911

Colhe amanhã mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia, a senhorita Olinda Alves

Por este motivo cumprimenta-lhe seu admirador
A. E. M.

CINEMA CLARÃO

PRIMEIRA PARTE
Sancional fita da actualidade

A Luz do «Clarãosinho» está prejudicando os olhos da fradaria

Discripção.— O reflexo do «Clarão» de Domingo passado, sobre a vida do Sixto V, produzio «deliquios» nos frades!

QUADRO FINAL

Apparece uma igreja em cuja sacristia achase reunida não só os frades e os fanaticos paisanos, e deliberam fazer a santa guerra das cruzadas não só no confissionario, na missa e nos ensinamentos de doutrina, prohibindo aos seus queridos devotos de ambos os sexos de irem ao «Cinema Casino» do sr. Paschoal Simone e Filhos por serem immoraes as fitas.

O povo vae em massa saudar o sr. Paschoal, por mais este «reclame», que, em tão boa hora, se lembraram de despertar o espirito publico.

RENDICÇÃO

Fita allegorica á Joven Republica Portugueza.
Primeira parte

Quadro—A jovem Republica com a Constituição na mão, garante o fiel cumprimento do que n'ella está escripto!

SEGUNDA PARTE

QUADRO FINAL (escuro)

O Santo do Vaticano ajoelhado aos pés da Joven e heroica Republica Portugueza, batendo no peito diz:—«méa culpa... méa culpa...» rendo-me ante tão soberana Nação, e desde já comprometto-me a ordenar aos meos subditos (os Bispos) que rasguem e queimem as anteriores pastoraes nas quaes eu ordenava o desrespeito a vossa Constituição.

APOTHEOSE

O Clarãosinho sustentando em cada mão os jornaes «Folha do Commercio» de 27 de Setembro e «Diario de Porto Alegre» de 15 do dito mez, saudando a Republica Portugueza pelo glorioso triumpho alcançado e pelo 1º anniversario no novy regimen, 5—Outubro de 1911!

O CURA

Corria, como o gato atraz do rato
O «Cura» que fugia do orphanato...

—Infame, seductor, que corres tanto,
Por venderes do templo um triste santo?

Miseravel, dragão—negra batina,
Dizei-me aonde está triste «Idalina»!...

O «Cura» esturpador, maldito «Cura»;
Oh! negra, negra veste d'amargura!!

Desgraçado, maldicto seductor,
O «Cura» sem valor—esturpador...

A brisa sussurrante vespertina
Te pergunta—aonde está—a «Idalina»?...

Este nome jamais se apagará,
Te pergunta o «Jehovah», aonde está:

—«Idalina», que em um dia desapareceu
Do orphanato, como a brisa que morreu?!

Miseravel, dragão—negra batina,
Dizei-me aonde está—triste «Idalina»...

(Continua)

Hôpiápáva.

CLAREANDO SEMPRE

Paiz de 14—Setembro.

Telegramma de S. Paulo para o Rio em data de 13 de Setembro.

«O juiz federal, por despacho de hoje, mandou que fosse cumprida a precatória vinda d'essa capital, para arrecadação dos bens dos conventos da Ordem de S. Francisco, n'esta Capital, em Itú, em Taubaté e em São Sebastião».

Maldito «Clarão»!

Sempre descobrindo o que occultamos!



ONDE VAI, SR. CONEGO
GERONYMO COM TANTA
PRESSA?!

Vou ouvir a confissão do
meu freguez catholico. No con-

fissionario:

Eu confesso, Snr. Conego, que furtei uma galinha. Tinha fome... havia dias que não comia carne...

O Conego: Não tem direito a absolvição...

Eu quando tenho fome de carne, não furto galinhas... seduzo moças.

Prevenimos aos srs. collaboradores, que todos os orthographos que forem enviados a redacção, deverão ser assignados, deixando de ser publicação aquelle que fôr enviado sem assignatura.

ORA VIVA!

O «Dia» de 3 do corrente traz uma correspondencia profundamente comica e altamente hypocrita.

A correspondencia é da Palhoça e occupa-se de dois frades. Diz que os «illustres» sacerdotes (Elvaristo e Burchardo) conseguiram com os seus «melhores argumentos» pela «palavra fluente e earinhosa» com que pregaram a doutrina do Divino Mestre etc. etc. etc.

Foi mesmo a doutrina do Divino Mestre, que os dois «illustres arranhadores da nossa lingua pregaram?

Ha outra doutrina que aparentemente parece ser a do Divino Mestre, mas que está em contraste com ella—é a doutrina do «venha a nós».

Esta é a que prega diariamente a malandragem que vive á custa do povo... Quanto renderia a «santa missão» para os illustres missionarios e para o «santo» D. João estrangeiro?

Soube-se que quando os dois «santos» terminaram a santa «missão» de fanatisar e embrutecer o povo, houve um escandaloso berreiro de algumas mulheres como se separassem dos maridos... mas os que iam separar-se não eram os maridos, eram os «santos» missionarios, que voltavam da tosquia dos carneiros, com es bolsos das «santas» batinas pesados de nichéis e fazendo troça do povo brasileiro, como já ali fizeram troça da bandeira Nacional.

O autor da correspondencia é de certo algum «santo» hypocrita d'esses muitos que andam pelas igrejas a bater no peito e a enganar a humanidade fóra da igreja!

Ora viva!

Clemente XIV

O DEPUTADO E O COMPADRE

Comp. o que quer dizer reforma? todos os dias leio reforma reforma reforma e vejo tudo no mesmo

Dep. parlamentarmente fallando reforma quer dizer mistura, assim como politicamente fallando feijão quer dizer cousa que ninguem entende

Comp. quanto você quer per mez para ensinar politica ao seu afilhado?

Dep. nada, basta que elle dê para a cousa.

Comp. e o que é preciso para que elle dê?

Dep. ser vivo e... escuta... escuta bem no ouvido e...

Comp. compadre o seu afilhado ja nasceu politico, é vivo como azougue e d'aquillo nem para remedio.

Dep. mande compadre mande o rapaz e verá.

Brevemente artigo sob a inundação actual e a Guerra Italo-Turco.

AINDA A GUERRA

Do «O Dia» de 5—10—1911

Attitude de Santa Sé.

ROMA 30—«O Messaggero» annuncia que no Vaticano reina um verdadeiro entusiasmo pela attitude energica da Italia.

O Papa Pio X está muito alegre e quer ser minuciosamente informado dos acontecimentos dos quaes sua santidade fala com vivo interesse.

O «Giornale d'Italia» diz que um cardeal residente em Roma sendo entrevistado, declarou que os catholicos Italianos devem cooperar para o triumpho da causa da civilização e da humanidade.

Termina invocando a bençã de Deus para as armas e os grandes destinos da Italia!!

Pela leitura desse telegramma vemos que o Papa esqueceu-se por completo da Mitra e do Sceptro, para entregar-se com corpo e alma aos grandes destinos d'Italia!

O Sucessor de Christo!

O Papa! o Supremo Chefe da Religião!

Sua Santidade o Pio X! Elle, em vez de levantar suas mãos aos Ceus para implorar de Deus a paz —o não derramamento do sangue levanta-as risonho e alegre, pleno d'um goso satânico e pede a benção para as armas Italianas que tem de embeberem-se no sangue do proximo que fará cair por terra os Turcos!

Mais um coice nos mandamentos de Deus!

«Não matarás»! Isso ja não figura nos 10 mandamentos. Horror. Horror.

Pobres Italia.

A Turquia vencerá.

PLAGIO

Pela a «Folha de Commercio» de 3 do corrente, o Sr. P. Pino (pseudonymo d'un litterato e poeta) vem reclamar na sua secção Variando ser seu o que publicou na antipathica revista para-naense com o titulo «Espírito Anonymo e dizendo ser posto em verso para o «Olho!»

O facto causou sensação; o Olho da Rua perden a mui pouquinha consideração que entre nós gosava!

Assim, mui facil é ter-se uma Revista!

Nada como copiar e publicar, producções de um outro!

Na Casa Farinhas a Rua Republica n. 2 acha-se a venda essa Revista! E' bom que o publico procure compral-a para que com os seus proprios olhos vejam que não é de mais o que disse o Barrista

DO MALHO DE 23 DE SETEMBRO DE 1911

Recebemos o n.º d' «A Epoca» «pasquim do protegido dos abutres de sotaina» —no seu claro e forte dizer.

«Quando a historia do marido que, de volta de um baile a que tinha ido só encontrou a sandalia do Bispo na sua alcova, não vale apenas contal-a aos nossos leitores; elles estão bem inteirados de quanto é capaz o beatismo domestico, sempre com a promessa do céu para liquidação das fraquezas da carne e das «durezas consequentes» . . .

—«—

Falleceu nesta Capital no dia 2do corrente Sr. Francisco Duarte Silva, ex-chefe da firma Duarte Silva e Comp. O fallecido gosava innumeradas sympathias quer pelo seu carater recto de bom amigo, como exemplo de um exellente pae e esposo.

Foi portanto pesarosa que a sociedade Florianopolitana recebeu esse golpe. Amigo do «Clarão» maçon distincto, gosava da parte destes a maxima consideração.

Ao seu enterro que realisoou-se no mesmo dia de sua morte, compareceram todos os seus amigos e parentes, vendo-se sobre o caixão que encerrava seu corpo, um sem numero de grinaldas de flores artificiaes e naturaes.

O «Clarão» compartilhando das dores que enluta a familia do distincto, mistura as suas lagrimas com as d'ella e envia pezames.

—«—

AINDA O NOME DE CRISTO

Queres seguir a religião verdadeira? Despreza os padres, os monstros da maldade, e crê em que Christo disse perante uma turba e a seus disipulos: «Amai ao proximo como ati mesmo.»

Pois caros leitores, os padres não seguem este exemplo, que nas linhas antecedentes se lê; elles não amam ao proximo como Christo disse; elles querem é, dominar o mundo para serem os senhores mais fallados na historia, sim, são e serão fallados sempre, porque a historia não encobrirá os seus martyrios para com a Humanidade, como nas paginas do immortal Cesar Cantu, se le os horrores da inquisição! (*)

Elles querem como d'antes governar a grande Humanidade, e se hoje um homem, uma mulher, ou uma criança, lhes desobedecerem á excumunhão rolará pelas suas faces, como um catharro nojento rolando pela, areia!

E' isso, amaveis leitores, amar ao proximo?

E' isso que o pobre Christo ensinou?

Não! Christo ensinou o homem e a mulher seguir o caminho do bem e da verdade, e os padres, (os pierrots) ainda com o seu nome nos labios, vende-o como se fosse um punhado de ouro!

Titus-Tintus

(*) Eucontra-ss no tomo XII, capitulo VIII, pag 126.